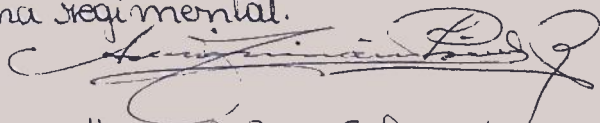


me a essa insignne Presidência e por seu informe-
 dio, os prelaços senhores Vereadores com assente-
 nessa casa, no sentido de manifestar o seu con-
 tentamento pessoal pelos resultados obtidos no
 1º Congresso de Vereadores realizado em Volta Re-
 donda, na condição de homem público e Secretá-
 rio de Interior e Justiça a cuja lista compete assistir
 aos municipais pelo seu órgão competente, não
 me poderia furtar ao dever para mim muito qui-
 to de exprimir minha satisfação pelo seu assidui-
 e tenaz conhecimento, em Volta Redonda, no tur-
 so deste Congresso. Assim felicito a essa Câmara
 e aos municipais que ela representa e defende,
 aliaros dos senhores Vereadores aos quais me
 dirijo, que tão bem se fizeram figurar, prestigiando
 a um Congresso, que (ao digo) a meu ver, é de ines-
 timável expressão para a solução dos problemas
 locais do nosso Estado. (Respeitavelmente digo) Res-
 peitosa e muito Paulo Couto de Feil. Não havendo mais
 nada digo quem mais quizesse fazer uso da pala-
 vta, foi encerrada a reunião, sendo marcada
 outra, em caráter informal, para o dia 17 às 15.00
 horas para estudo da (isso digo) proposta orga men-
 tária. O que para constar foi lavrada a presente
 Ata que de feio de lida e submetida a votos será a-
 provada na forma regimental.



Ata da 5ª Reunião Ordinária da
 Câmara Municipal de Baldo deus, rea-
 lizada no dia 25 de outubro de 1968

Em vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecen-
 tes e sessenta e oito, nesta cidade de Baldo deus, reuniu-se

a 3ª reunião ordinária da Câmara Municipal de presentes
os Vereadores Dr. para aimentá, Adhail Qui maraão Douras,
Walter Soares Cardoso, Manoel José de Carvalho, Otme Carlos
do dos Santos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Darcy Lopes de
Oomes, Newton Norilino e Stelio Santos. Havendo número
legal, o sr. Presidente declarou aberta a reunião autorizando
a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade. Do
Expediente constou a leitura de várias mensagens e ante-
projeto e pedido de licenciamento do Vereador Hermes Sta-
ujo Soares. Terminada a leitura do expediente, em
questão de ordem o Ver. Newton Norilino pediu constasse em
Ata um voto de louvor ao Presidente da Assembleia Legis-
lativa do Estado, Dep. Raul de Oliveira Rodrigues, pela rea-
lização da 1ª Excursão Cultural do Estado do Rio, com
do. licença com permissão de cópia. Como primeiro
orador falou o Vereador Adhail Qui maraão Douras, justi-
ficando a falta do Ver. Luiz Borcia, que deveria reassumir
o seu mandato, mas que grare enfermidade de sua
esposa o impediu. Em aparte, o Ver. Newton Nori-
lino pediu a Presidência que fosse cumprido o Re-
gimento Interno, como foi feito consigo no que se rela-
ciona com a posse de suplentes momento em que
a Presidência arguiu a impossibilidade regimental
de o suplente presente participar da reunião. Ainda,
aparteando, o Ver. Stelio Santos, declarando a sua dis-
posição de não fazer o Regimento Interno da base,
disse que estava disposto a retirar-se do plenário, a-
mo o fez. Prossequindo o orador, manifestou o seu
pesar pessoal pelo falecimento do sr. Elias Soares
da Costa, tendo considerações relevantes sobre a
sua pessoa e a tradicionalidade de sua família dei-
scando ao seu colega Ver. Emigdio Gonçalves o direito
de pedir constasse em Ata um voto de pesar. Soli-

etou ao Excmo. Sr. Governador do Estado, através de
 Ofício, decretasse, como fez a Presidência da Repúbli-
 ca, a dispensa do reconhecimento de firmas em
 documentos que transitam pelas repartições esta-
 duais, atendendo a indicação apresentada no 5.^o
 Congresso Hum. de Vereadores, em Volta Redonda.
 Indicou a instalação de uma Sucursal de Fábr-
 ca Nacional de Motores, dentro da área de terreno
 que possui em Lago Etíó e que lhe concedida em
 aforamento pela municipalidade, lamentando
 que tal área, desde a sua doação não esteja bene-
 ficiada, mas somente explorada pela S. F. M. Elo-
 giou os trabalhos que os coordenadores do 5.^o Congre-
 sso de Vereadores vêm realizando, com a seriedade
 perfeita de todas as teses aprovadas, para orienta-
 ção das leituras Municipais. Elogiou ao Sr. Secre-
 tário de Educação e ao Governo do Estado pelo paga-
 mento pontual das bolsas de estudo concedidas a
 estudantes cabofrienses. Também considerando
 ridículo e irrisório o fato de o Estado destinar
 para Lago Etíó somente 4 Bolsas de Estudo, ma-
 nifestou a sua confiança de que tal número será
 aumentado e renovou os seus elogios pela pon-
 tualidade do pagamento, sem maiores entrá-
 ves. Congratulou-se com o Beato Amador Araújo
 enze pela magnífica vitória no último Festival
 do Beato Amador, dizendo que o UAC já se con-
 titui patrimônio cultural de Lago Etíó e que os se-
 us componentes, inteligentes e abnegados, colo-
 ca o nosso Município na vanguarda do teatro
 moderno fluminense. Afirmando que o seu
 entusiasmo pelo movimento pro-culturalidade em
 Lago Etíó continua sempre (resolendo dupl.) rescon.

te escreveu para os seus companheiros os subsídios que solicitou e recebeu da Fundação Monsenhor J. B. de Seta Lagarias, momento em que, con-
fermando-se criatura feita por Deus e temente a De-
us, dele (continue digo) receberá as peças necessá-
rias para continuar trabalhando em prol da co-
letividade calopionense, em benefício de sua terra,
honrando a confiança que recebeu do povo, mes-
mo às vezes angustiado e magoado pelas injusti-
ças e incompreensão que vem sendo vítima, mas
que nada fará esmorecer na defesa de causas jus-
tas de interesse público, para que no adiantado de
sua existência possa se gloriar de ter tido assen-
to na gloriosa Câmara Municipal de Calopólio, con-
cluindo a sua oração, manifestou a sua fidelida-
de à filosofia política do seu líder que disse: Se as
nossas idéias são boas, não as guardemos para
nós, mas as coloquemos a serviço da coletivida-
de, a serviço da juventude, façamos, enfim, in-
vestimentos no poder das idéias. Como segundo eta-
del falou o Sr. Ulisses dos Santos, tendo remonta-
do sobre a exigência municipal para a constru-
ção de casas em todos os prédios localizados na
Sua Ex. Sr. Boelho e J. B. Garcia, protestando que
tal medida viria a prejudicar consideravelmente
aos comerciantes, mesmo pela impossibilidade
de seu cumprimento, achando a medida volun-
tária, motivo pelo qual pediu ao Prefeito que reconside-
re a medida. Momento em que, em aparte o Sr.
Antonio Torelino, sendo na acomodação por bo-
rão do Prefeito, pediu ao exarcar que trouxesse de cópia
a intimação. Desse modo, o exarcar ficou con-
siderado sobre o Sr. B. A. B., sua atuação no Festival

do Beato Amador e sua posição na Santa Helena, conforme comentários que se propalou na cidade, motivo porque pediu ao Ver. Adnail Rivas que lhe desse um parecer a respeito, quando lhe disse que não há disposição Sec. Municipal Santa Helena de expulsar o Beato de suas dependências, mas apenas uma chamada de entendimentos, pois a Sta. Helena não pode arcar com a responsabilidade de coibir o T. AC na sua amargura, com perigo de sua dissolução, considerando que o SSB já faz parte integrante da Sta. Helena e que suas glórias são divididas ao meio com a sociedade. Satisfeito com as explicações o Ver. Olimélio dos Santos falou sobre a realização de trânsito nas suas Deiseveira e Souza e Feresio Tovellino, problema que foi levado para o próximo dia um programa de Obediência pelo Sr. Presidente da Iluminação momento em que manifestou o seu desagrado, apelando para que o Poder Executivo Municipal realice os trabalhos, com as condições que tem. Neste momento o Ver. Exajpoan Simentá, passou a Presidência ao Ver. Adnail Rivas e assumiu o plenário, para discutir também o problema de trânsito, repulando o gravíssimo já porque a cidade possui apenas 2 guardas de trânsito já porque acha um absurdo que o Departamento de Trânsito seja ocupado por um médico que é o Capitão Daxay Rum. Prossequindo o Ver. Olimélio falou que um grupo de motoristas já pretende abrir uma sala no local de incidência dos de nês, mas que, realmente, a solução seria a colocação de sinais pela municipalidade, quando, em aparte, o Ver. Exajpoan Simentá com a deusa que não fez as atribuições e fez os princípios de hierarquia admi

nistrativa. Concluindo o assunto, o Sr. Utime sugere a constituição de uma comissão de Vereadores para procurar a solução do problema. Focalizou novamente o problema do menor abandonado, dizendo que continua calamitoso, citando fatos lamentáveis acontecido consigo e que o deixou envergonhado, como Cabo Fienze, com o quadro que se lhe apresentou e que, diante da gravidade do problema, a solução deveria partir do Poder Executivo Municipal. Em aparte o Sr. Arthur Sá, citando fatos, atestou os trabalhos que vêm realizando o Clube Clube, o Rotary e a Paróquia de Cabo Frio, em parcelas menos favorecidas. Disse o orador que mesmo com o muito que vêm fazendo, eles não podem resolver o problema, de maneira prática e duradoura. Falando sobre as vontades de 1966, disse que não as apreciaria, sem que antes possa verificar a documentação já requerida há tempos. Em aparte o Sr. Walter Soares disse da impossibilidade legal do envio dos documentos, mas que instará com o Prefeito para fazer cópias e remeter-las à Câmara. Em aparte o Sr. Tenente Mellino protestou que devemos resolver os nossos problemas sem que tenhamos que apelar para os Secretários de Estado, aos quais não devemos dar confiança, pois são apenas políticos e que nos devemos valer do poder legítimo que somos como membros da Câmara Municipal. Orientando o Sr. Presidente efetivo, já no seu exercício, disse que nomeará outros Vereadores para substituir os membros das Comissões de Tomada de Contas e que se encontram licenciados. O Sr. Utime dos Santos concluiu a sua oração agradecendo a atenção de todos. Por ordem de sua mesa, falou o Sr. Arthur Sá, voltando a focalizar o

problema de trânsito nas imediações do Grupo
 Escolar Termas Gomes, evidenciando a sua gra-
 vidade, retomando que várias vezes apelou para o
 líder do Sr. Prefeito, para que fosse designado um
 Guarda Municipal para aquele local, como se a
 contêxer no Araxal do baba. Em aparte o Sr. Waller
 Soares sugeriu que o estado fizesse o apêlo ao Es-
 tado ao que o estado lhe respondeu estar levando o
 caso para o lado político, motivo por que renovei
 o seu apêlo à liderança do Governo Municipal. Di-
 zendo das dificuldades porque vêm fazendo os qua-
 dras Municipais, protestou contra o desconto que vem
 sendo imposto aos componentes da população
 municipal e lançou o seu apêlo político ao Prefeito
 Municipal para que suspenda tais descontos. Di-
 zendo que se solubiza com os melhoramentos que a bi-
 cidade recebe, mas apelou para que a administra-
 ção municipal volte os seus olhos para a Careceza
 Estes. Quomont devido ao estado em que se encon-
 tram e considerou o novo traçado da estrada de
 Sumação que virá a prejudicar os pobres lavade-
 res que se servem da antiga estrada. Em aparte o
 Sr. Emigdio disse não ser propriamente uma
 nova estrada, mas apenas um encurtamen-
 to de 6 km. bomentando o percurso da nova es-
 trada, citando diversas fazendas im peclantes que
 serão beneficiados pelo novo percurso, defendeu
 os antigos usuários. Após varios apartes de exla-
 ricimentos por parte do Sr. Emigdio visando o
 desenvolvimento da região, o estado concluiu a su-
 a decisão declarando a validade da nova estrada
 mas pela manutenção e conservação da antiga es-
 tra que os pobres lavadores não venham a ser prejudi-

cados. Por ordem de inscrição falou o Sr. Walter soares Cardoso, dizendo que era sua intenção pedir uma comissão de Vereadores para intervir junto à UEBET para a solução do gravíssimo problema energético do Acaial do babo, mas que desistiu do pedido, por ter tido contacto com o Prefeito Hermes Sarcellos que lhe dissera estar o problema equacionado, conforme entendimentos com a Diretoria empresa concessionária. Declarou ter procurado por duas vezes o Sr. Delegado de Polícia, não o encontrando, por ter viajado por necessidade, procurou o Sr. Juiz de Direito para colocá-lo a par da gravidade do problema de segurança no Acaial do babo, que vem necessitando urgentemente que seja designado um sub-Delegado e uma viatura para a localidade que vive abandonada, citando vários crimes bárbaros e cruéis crimes nesse permancecem impunes, sem que tenhamos conhecimento das providências policíacas adotadas. Declarou que presenciou, há 15 dias, ^{um} crime bárbaro em que perdeu a vida um pobre pescador conhecido por todos, renovou o seu apêlo às autoridades policiais para que tenham conhecimento da vida noturna da cidade, pois que se providências não forem tomadas, nem os honrados poderão perder a vida e serem vítimas por parte de desocupados e marginais que infectam as ruas do Acaial. Seu conhecimento que, no dia seguinte, estará na Câmara o engenheiro arquiteto para estudar, juntamente com os Vereadores do sistema que serão feitos na casa e que estarão à disposição do seu Presidente. Consultou, em nome do Prefeito, sobre se haverá Sessão solene no dia 13 de novembro. Concluiu a sua

oração, pedindo que a Casa aprovasse a Mensagem do Cury, solicitando a presidência que não fosse concedido vistas, diante da necessidade daquele tributo. Analisou as emendas que serão apresentadas à Lei de Steios, com siderando as inconstitucionais, e que se tal efetivasse, pedira que se retire as emendas para os tributos do Orçaval do Cabo. Como último orador inexcito fez uso da palavra o Vereador Newton Novellino, dizendo, de início, que não aceita insinuações à sua atuação na Câmara que a muitos iria contrariar, apresentando, como adreção, de que não está satisfeito com a atuação do Vereador Walter Soares Cardoso pela maneira como se dirige aos seus colegas e que o seu com portamento estava dificultando a votação da matéria do Cury, momento em que o Ver. Walter Soares ao apaxear o orador estabeleceu-se acirrados debates intercepados pela ação da Presidência invocando o Regimento Interno (da dig) que também o orador invocou para o exercício de suplente em que pese, declarou o respeito que tem para com o seu colega Vereador Stelio Santos. Considerando as emendas que poderão ser apresentadas no Orçamento, disse que podemos admiti-las e discuti-las dentro dos princípios legais. Afirmou que conhece um homem equilibrado e acessível e que este homem se chama Hermes Sarcellos, que o conhece bastante e que não vem o que muitos pensam que ele seja. Hermes estes que pediu com atasse em alta, a pedido do Vereador Walter Soares Cardoso, solicitando cópia da Ata. Falou sobre o Programa Ação de Longeiro Show em que o sr. Umar Jenevau convidou o Diretor Geral de Trânsito para uma reunião.

ão na Associação Comercial, esquecendo-se da
Câmara de Vereadores. Salutando os sinais de transi-
to, disse que se o Prefeito fizer estava permitindo
em seara alheia. Dizendo se já incondicional do
Prefeito Hermes Barcellos e sua administração, que
acredita na independência de personalidades do
Ver. Adhail Róças, invocando o seu pronunciamen-
to e o seu entusiasmo em prol de Cabo São, ren-
dendo-lhe suas homenagens a Otime dos Santos
e Manoel José de Carvalho. Manifestou a sua alegria
pela volta do Ver. Exa para firmemente à Presidência
da Casa, ressaltando ter o Ver. Adhail o substituído
do penamente. Pediu a Presidência que não desse
as reuniões entrar pelo adiantado da noite e que
se existe o grande interstício de uma para outra
reunião, com matérias em pauta. Após ligeiras
considerações sobre as contas de 1966, cujo requere-
mento objetivou interesses, pediu a votação da
Mensagem do Cufay, crondo na inteligência de
cada um e na independência de votos, contra
ou a favor, de todos. Solicitou ainda a votação, em
primeira discussão da lei de Róças, para posterior-
mente, serem apresentadas as emendas, dis-
cutidas e votadas, afirmando que o sr. Prefei-
to lhe dizera que não pode pensar em vetos sem
conhecer as emendas. Concluiu que ajudará ao
J.B.D.B., apelando para a bancada da AREM para
trabalharmos juntos pela causa comum, manifes-
tando o seu entusiasmo pelo progresso de desenvel-
ramento de Cabo São. Não havendo mais traba-
los sincretes, o sr. Presidente passou à Ordem do
Dia: Lei Orçamentária, aprovada em 1º discus-
são. Aprovados em discussão única o Projeto que

concede cidadania cabofriense ao Barcehai de
 thua da Costa e Silva e afortamento ao sr. Sergio
 Barcellos Telles, Galdia da Silva Ramos, Telles Bar
 reto e D. Maria Licência, após várias encaminha
 mentos. A homenagem concedendo a subrenciao
 de R\$ 4.000,00 ao Gupy Esporte Clube o Ver. Mano
 el José de Carvalho pediu vistas que lhe foi negado pe
 remplêuamente pelo Presidente Ira poam Liment
 ta. Encaminhou a o Ver. Newton Novellino, re fundo
 -se à coragem cívica de cada um para votar contra
 ou a favor. Oarcy Lopes de Lemos, declarando seu vo
 to favorável. Adhail Dóvoas, esctianhando a atitude
 antidemocrática da Presidência em negando vistas
 ao seu colega Ver. Manoel José e pedindo que a Pre
 sidência diga Bancada da BRB se abstivesse de
 votar. Otimo dos Santos, di scotando do seu colega
 Adhail Dóvoas, com relação à atitude da Presidência.
 Arthur Sá, solidarizando-se com o líder da Banca
 da da BRB e seu colega Manoel José. Walter Soares,
 pedindo a aprovação. Bolecada a matéria em vota
 ção, recebeu a mesma quatro favoráveis e zero votos
 contra, dando a Presidência como aprovada a ma
 téria. Não havendo mais matérias na pauta, nem
 quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente
 encerrou a reunião marcando outra para o dia
 29 do corrente. Do que, para constar, foi lavrada a
 presente ata que de pois de lida e submetida a vo
 tes, será aprovada na forma regimental.

Antônio de Paula

Ata da 4ª Sessão Ordinária da
 Câmara Municipal de Cabo Frio,